

Ô rosa

Que flor mais bela

Que iluminara todos os dias dentro daquela cela

Ô rosa

Que benção tão linda

Que acalmara ao entardecer de todas as quintas

Ô rosa, que maravilha!

Tu és obra divina

É a chuva no deserto

O som no imperceptível

É a paisagem no invisual

Por que que você se foi?

Havia espinhos demais no caminho?

Por que que você renegou?

Se até Jesus não te abandonou

Volta pra mim

Vem pro teu jardim

Vem cessar os cântaros

Vem destruir a escuridão . . .

Volta pra mim

Os dias, semanas e meses são uma eternidade longe de ti

Então volta pra mim

Eu estarei aqui

Se no caminho de volta pra casa

O vento atrevessar

O nevoeiro passar

Não te preocupas

Eu estarei no mesmo lugar

Onde um dia foi céu

Onde um dia foi sol

Eu estarei no mesmo lugar

Esperando que um dia possa recomeçar.